

TIRANIA
(PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tirania* é o domínio, poder ou qualidade soberana, usurpada e ilegal especialmente do Estado, demonstrando despotismo ou absolutismo também em qualquer outra área da vida humana (Intrafisiologia).

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *tirania* deriva do idioma Grego, *turannia*, “poder absoluto, realeza; poder despótico”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Arbitrarismo; autocracia; autoritarismo. 2. Absolutismo; dominação; neocolonialismo. 3. Despotismo; neofascismo; opressão. 4. Teocracia. 5. Violência. 6. Antidireito.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 11 cognatos derivados do vocábulo *tirania*: *tirania*; *tiranete*; *tiranicida*; *tiranicídio*; *tirântica*; *tirânico*; *tiranismo*; *tiranizador*; *tiranizadora*; *tiranizar*; *tirano*; *tiranossauro*.

Neologia. Os 2 vocábulos *minitirania* e *maxitirania* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Antiabsolutismo; antitirania; democracia. 2. Fraternismo; fraternização; megafraternidade. 3. Irmandade. 4. Antirrepressão. 5. Cosmocracia; laicocracia; lucidecracia; meritocracia. 6. Direito.

Estrangeirismologia: a cultura da gun society; o summum malum.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o assunto: – *Tirania*: *megapoder patológico*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da tirania; os paleopenses; a paleopensenidade; os esquizopenses; a esquizopensenidade; os arrogopenses; a arrogopensenidade.

Fatologia: a tirania; a tirania como absurdo doméstico; a prepotência; a pesporrência; a petulância; a protéria; a autocracia maquinada; o *tiranismo*; o *mandonismo*; o *autoritarismo*; o *totalitarismo*; o *cesarismo*; o *despotismo*; o *despotocracismo*; o *coronelismo*; o *caudilhismo*; o *caciúismo*; o *chefismo*; o *absolutismo*; o *terrorismo*; o *pedantismo*; o *salazarismo*; o *stalinismo*; o *sacerdotalismo*; o *sinecurismo*; as funções inúteis; a imponência; a soberba; a *sobranceria*; a coercitividade; a dominação; o liberticídio; a centralização do poder; a antijurisprudência; a opressão; o escravagismo; a virilidade mal resolvida; o fechadismo consciencial; a injustiça; a ditadura; a atitude antiproéxis.

Parafatologia: o abuso das energias conscienciais (ECs); as sucursais da Baratrosfera.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mental somatologia; o laboratório conscienciológico da grupalidade.

Enumerologia: o *fato* de se ter excesso de poder; o *fato* de armar-se até os dentes; o *fato* de sair dos eixos; o *fato* de se sentir ébrio de glória; o *fato* de manter os jogos de cena; o *fato* de falar pelos cotovelos; o *fato* de ter sempre saldo negativo.

Binomiologia: o binômio duplista algoz-vítima; o binômio autotruculência-heterotruculência; o binômio paradoxal genocida-herói condecorado.

Trinomiologia: o trinômio torturas-confissões-delações; o trinômio povo-etnia-cultura; o trinômio marginal casuísmo-leniência-chicana.

Antagonismologia: o antagonismo liberdade / sujeição.

Politicologia: a pseudodemocracia; a antidemocracia; a baionetocracia; a despotocracia; a cerberocracia; a barbarocracia; a asnocracia.

Sindromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA).

Maniologia: a tiranomania; a megalomania.

Mitologia: os megamitos da superioridade das raças e dos gêneros.

Holotecologia: a antropoteca; a criminoteca; a dogmaticoteca; a patopensenoteca; a psycopatoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Psicossomatologia; a Intrafisiologia; a Parassociologia; a Sociopatologia; a Criminologia; o Desviacionismo; a Interprisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a dupla repressor-reprimido.

Masculinologia: o mandão; o algoz; o autocrata; o dеспota; o indutor do belicismo; o genocida; o repressor; o totalitarista; o personagem Cérbero; o enrijecedor da *linha dura*; o general Gengis Khan (1160–1227); o ditador Mussolini, Benito Amílcar Andrea (1883–1945); o ditador *Papa Doc* (François Duvalier, 1907–1971); o ditador Idi Amin Dada (1925–2003); o ditador Pol Pot (Saloth Sar, 1925–1998); o ditador Pinochet, Augusto – Ugarte (1915–); o ditador Saddam Hussein (1937–2006); o supercensor; o incomplacente; o soberbão; o co-belligerante; o carrascão; o cérbero doméstico; o retardador da evolução consciencial; o ex-pária tirano; o tiranete; o tirano.

Femininologia: a opressora; a *mãe-jararaca*; a mandona; a autocrata; a dеспota; a induzora do belicismo; a repressora; a totalitarista; a supercensora; a incomplacente; a soberbona; a co-belligerante; a carrasca; a cérbera doméstica; a retardadora da evolução consciencial; a ex-pária tirana; a tirana.

Hominologia: o *Homo sapiens tyrannicus*; o *Homo sapiens tyrannus domesticus*; o *Homo sapiens atrox*; o *Homo sapiens torturator*; o *Homo sapiens brutus*; o *Homo sapiens manipulator*; o *Homo sapiens megalomaniacus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: minitirania = o holopensene da ditadura doméstica; maxitirania = o holopensene do coronelismo brasileiro.

Problema. Segundo a *Conscienciometrologia*, o maior problema de quem concluiu o *Curso Intermisivo* (CI) pré-ressomático, quanto à tirania, é saber, agora, evitar a tendência de manipular consciências. Neste caso, o êxito somente é alcançado através da *Higiene Consciencial autocritica ininterrupta*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mental somatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tirania, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Amoralidade:** Parapatologia; Nosográfico.
2. **Antidireito:** Parapatologia; Nosográfico.
3. **Complicador:** Experimentologia; Neutro.
4. **Doutrinação:** Parapatologia; Nosográfico.
5. **Encolhimento consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
6. **Interassedialidade:** Grupocarmologia; Nosográfico.
7. **Psicopatia:** Parapatologia; Nosográfico.

A TIRANIA EXPRESSA, SEM EXCEÇÃO, AS PIORES MANIFESTAÇÕES TRAFARINAS DA CONSCIÊNCIA, ACUMULADAS ATRAVÉS DE SÉCULOS, RETROVIDAS E MAUS HÁBITOS, GERANDO O TEMPERAMENTO TÓXICO ATUAL.

Questionologia. Você ainda conserva algum impulso de tirania vindo de vidas humanas prévias, por exemplo, com animais domésticos? Como combate tal reação doentia?

Filmografia Específica:

1. **A Vida Secreta de Adolph Hitler.** **Título Original:** *The Secret Life of Adolph Hitler*. **País:** EUA. **Data:** 1958. **Duração:** 53 min. **Gênero:** Documentário. **Idade** (censura): 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Preto-e-branco. **Legendado:** Português (em DVD). **Narração:** Westbrook Van Voorhis. **Outros dados:** Filme produzido para TV. **Sinopse:** Documentário sobre a vida do genocida alemão Adolph Hitler.
2. **Hitler: A Ascensão do Mal.** **Título Original:** *Hitler: The Rise of Evil*. **País:** Canadá; & EUA. **Data:** 2003. **Duração:** 179 min (versão vídeo australiana). **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 12 anos (classificação na Alemanha). **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Christian Duguay. **Elenco:** Robert Carlyle; Stockard Channing; Jena Malone; Julianne Margulies; Matthew Modine; Liev Schreiber; Peter Stormare; Friedrich von Thun; Peter O'Toole; & Zoe Telford. **Produção:** John Ryan. **Desenho de Produção:** Marek Dobrowski. **Direção de Arte:** Albrecht Konrad; & Martin Martinec. **Roteiro:** John Pielmeier; & G. Ross Parker. **Fotografia:** Pierre Gill. **Música:** Normand Corbeil. **Montagem:** Sylvain Lebel; Stephen R. Myers; & Henk Van Eeghen. **Cenografia:** Milan Babik; & Karel Vánásek. **Efeitos Especiais:** Carter White Effects; & Universal Production Partners (UPP). **Companhia:** Alliance Atlantis Communications. **Outros dados:** Filme produzido para TV, onde foi exibido no formato de minissérie. **Sinopse:** Cinebiografia de Adolph Hitler, mostrando o empenho tenaz e doentio do líder nazista para chegar ao poder na Alemanha.
3. **O Último Rei da Escócia.** **Título Original:** *The Last King of Scotland*. **País:** Reino Unido. **Data:** 2006. **Duração:** 121 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 16 anos. **Idioma:** Inglês; Francês; & Alemão. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Espanhol; Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Kevin Macdonald. **Elenco:** Forest Whitaker; James McAvoy; Kerry Washington; Gillian Anderson; Simon McBurney; & David Oyelowo. **Produção:** Lisa Bryer; Andrea Calderwood; & Charles Steel. **Desenho de Produção:** Michael Carlin. **Direção de Arte:** Joanna Stutchbury. **Roteiro:** Peter Morgan; & Jeremy Brock, baseados na obra de Giles Foden. **Fotografia:** Anthony Dod Mantle. **Música:** Alex Heffes. **Montagem:** Justine Wright. **Cenografia:** Tina Jones. **Efeitos Especiais:** Machine; & Artem. **Companhia:** DNA Films; Fox Searchlight Pictures; Cowboy Films; Film4; Scottish Screen; Slate Films; Tatfilm; & UK Film Council. **Outros dados:** Filme baseado em fatos. **Sinopse:** O filme mostra os acontecimentos reais na Uganda durante os anos 70, quando o ditador Idi Amin exercia o poder. A história é narrada através do ponto de vista do médico pessoal de Idi Amin.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** ***Homo sapiens reurbanisatus;*** 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; **Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC);** Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 218, 312 e 556.